

## O ESTADO DE S. PAULO

## DEBATE

## Para analistas, PV não decola, mas qualifica corrida de 2010

A senadora Marina Silva (AC) não deve levar o PV para o segundo turno, mas vai "qualificar o debate". Pelo PT, a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff (PT), tende a subir nas pesquisas, no rastro da popularidade do presidente Lula. Já o tucano José Serra, governador paulista, acertou na tática de evitar um lançamento antecipado.

Essas foram as principais opiniões colocadas ontem, em debate na TV Estadão, pelos cientistas políticos Carlos Melo, professor do Insper, e José Paulo Martins Jú-

nior, da Faculdade de Administração da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

"É prematuro dar Serra como vitorioso, Ciro Gomes como capaz de abalar e Dilma como candidatura que foi para o ralo", opinou Melo. "Tem de ver as alianças. Para onde vai o PMDB?", indagou Martins Júnior.

Os dois ainda abordaram o projeto do PSB, a campanha na internet e a perspectiva de renovação no Congresso, após a sucessão de escândalos. ● GUILHERME SCARANCE

## FOLHA DE S. PAULO

## PARTIDOS

## PSDB decide pedir mandato de Chalita

CATIA SEABRA  
DA REPORTAGEM LOCAL

A Executiva do PSDB de São Paulo decidiu na noite de ontem, por unanimidade, requerer o mandato do vereador Gabriel Chalita à Justiça Eleitoral. Recém-filiado ao PSB, Chalita fez ataques ao governador José Serra para justificar sua saída do partido.

Apesar de afirmar que entrará na Justiça com base no argumento jurídico de que o mandato pertence ao PSDB, o presidente municipal do partido, José Henrique Lobo, admitiu que as declarações do vereador pesaram. "Ele deixou o partido de maneira deselegante e descortês e

investiu pesadamente contra Serra."

Lobo disse esperar que Chalita não adote um "discurso tão destrambelhado quanto o do seu novo líder Ciro Gomes". "Se antes eu podia ter algum constrangimento, diante dos ataques dirigidos a Serra e ao PSDB, não o tenho mais."

Embora a administração Serra se esforce para limitar a decisão à esfera partidária, o vice-governador, Alberto Goldman, foi um dos defensores da ideia de recuperação do mandato. "Eticamente, Chalita deveria devolver o mandato", afirmou.

Procurado ontem pela Folha, Chalita não havia ligado de volta até o fechamento desta edição.

## AGORA

## APÓS MUDAR DE PARTIDO

## PSDB vai pedir na Justiça o mandato de Chalita

A Executiva do PSDB de São Paulo decidiu na noite de ontem, por unanimidade, requerer o mandato do vereador Gabriel Chalita à Justiça Eleitoral. Recém-filiado ao PSB, Chalita fez ataques ao governador José Serra (PSDB) para justificar sua saída do partido. Defendida pelo vice-governador, Alberto Goldman, a ideia de recuperar o mandato foi apoiada pelo próprio presidente municipal do PSDB, José Henrique Reis Lobo. "Eticamente, ele deveria devolver o mandato", afirmou Goldman. Lobo disse esperar

que ele não adote "discurso tão destrambelhado quanto o do seu novo líder Ciro Gomes". "Se eu podia ter algum constrangimento, diante dos ataques dirigidos ao Serra e ao PSDB, não o tenho mais", afirmou. Ontem, o líder do PTB na Assembleia, Campos Machado, usou o exemplo de Chalita como justificativa para a decisão de requerer o mandato do deputado Jeferson Campos, recém-filiado ao PSB. Procurado ontem à noite pela reportagem, Chalita não foi localizado para comentar o assunto. (FSP)

## CONTRARIANDO LULA

## PT decide ter candidato ao governo de SP

O PT paulista definiu ontem, em reunião, que vai iniciar a "construção" de um candidato próprio ao governo do Estado para a eleição de 2010. A decisão da Executiva do partido contraria os interesses do presidente Lula, que já manifestou o desejo de ver o deputado federal Ciro Gomes (PSB-SP) à frente de uma chapa, com apoio do PT, na disputa pela sucessão de José Serra (PSDB). "Há uma percepção [no partido] de que a candidatura de Ciro não tem a ver com São Paulo", afirmou Marta Suplicy, ex-prefeita da

capital paulista e ex-ministra do Turismo, ao deixar ontem a reunião da Executiva. Ela lidera, com o apoio de duas correntes, o partido na capital e no interior. A pedido de Lula, Ciro transferiu seu domicílio eleitoral do Ceará para São Paulo. Os deputados federais José Genoíno e Candião Vaccarezza, líder do governo na Câmara, defenderam que o partido espere Ciro se decidir, mas também concordaram que é preciso "construir uma candidatura", que será apresentada aos aliados entre o fim do ano e o início de 2010. (FSP)